

Marrocos – Perfil



Dados Gerais

Nome Oficial	Reino do Marrocos
Capital	Rabat
Chefe de Estado	Rei Mohammed VI
Chefe de Governo	Primeiro Ministro Abbas el-Fassi
Dia Nacional	30 de Julho (1999)
Área	710.850 km ²
Principais cidades	Casablanca, Rabat, Fès, Marrakech, Tanger, Kenitra
Clima	Ameno na costa litorânea, quente no restante do território.
Temperatura	no verão 18°C a 28°C, no inverno 8°C a 17°C.
Idiomas	Árabe é a língua oficial, francês e espanhol também são usados.
Medidas	Sistema métrico
Fuso horário	Brasília + 3 horas
Ano Fiscal	Calendário Anual
Moeda	Dirham
Feriados	01 de Maio (Dia do Trabalho), 14 de Agosto (Dia da Fidelidade), 20 de Agosto (Dia da Revolução), 21 de Agosto (Aniversário do Rei), 06 de Novembro (Aniversário de Green March), 18 de Novembro (Dia da Independência), 01 de Janeiro (Ano Novo), 11 de Janeiro (Manifesto da Independência).
Voltagem	127/220V 50Hz
Código Telefone	+212

Fonte: *The Economist Intelligence Unit.*



Casbah



Marrakech

**Ministério/Promoção
Turismo**
www.tourisme-marocain.com

1

Destaques da Economia

- ✓ O setor de serviços é o mais representativo na economia do país principalmente por conta do turismo.
- ✓ As atividades econômicas do país são bastante dinâmicas, caracterizadas pela progressiva abertura internacional e melhoramentos na infra-estrutura.
- ✓ As principais indústrias são: mineração e transformação de fosfato de rocha, processamento de alimentos, artigos de couro, têxtil, construção e turismo.
- ✓ Composição do PIB: agricultura: 14,7%, indústria: 38,8%, serviços: 46,5%.



Dados Macroeconômicos	2008	2009	2010
PIB (US\$ Bilhões)	86,7	81,3	87,3
PIB per capita (US\$)	2,750	2,550	2,700
Cresc. Real do PIB (%)	5,0	2,3	3,3
População (milhões)	31,6	31,9	32,3
Exportações (US\$ bilhões)	31,0	27,7	29,2
Importações (US\$ bilhões)	39,9	37,5	40,6
Câmbio (média anual) = 1US\$	7,73	8,61	8,44

Fonte: Economist Intelligence Unit, valores estimados, Abril 2009

Ambiente Econômico: espera-se que, para os anos de 2009 e 2010, o Produto Interno Bruto do país apresente um crescimento de 2,3% e 3,3% respectivamente. A agricultura emprega 42% da população economicamente ativa. O desenvolvimento do setor industrial, investimentos do governo na construção civil, bem como investimentos e expansões projetadas para o setor de turismo do país tendem a diversificar mais a economia do Marrocos.

Nível de preços: a diminuição dos preços dos alimentos, atrelado à contenção do ritmo de expansão econômica mundial, tendem a diminuir as forças sobre os aumentos dos preços internos, de maneira a se esperar que o índice de preços ao consumidor do Marrocos apresente uma variação de 2,9% em 2009 e 2,5% em 2010. A manutenção de pequenas variações no nível de preços internos no país se deve a políticas de concessão de subsídios e de controle da taxa de câmbio por parte do governo.

Taxa de Câmbio: a taxa de câmbio do país é atrelada a uma cesta de moedas, com predominância para o Euro, sendo que o governo interfere em sua flutuação.

Para mais informações: Banco Central Marrocos (www.bkam.ma), Ministério do Comércio (www.mce.gov.ma), Ministério das Finanças (www.finances.gov.ma).

Principais setores

Agricultura: A agricultura é de grande importância para a produção nacional, correspondendo a cerca de 12,5% da composição do PIB. Os principais produtos do setor são as frutas cítricas, gado, azeitonas, e pesca. Recentemente, o governo lançou um plano para transformar o setor agropecuário nos próximos 15 anos. Trata-se do plano "Marrocos Verde" que visa à melhoria gradativa do setor de forma a firmá-lo como o principal motor do crescimento econômico. Para tanto, pretende-se superar obstáculos como o da falta de mão-de-obra qualificada, aumentar a capacidade de atração de investimentos no setor, e criação de programas de financiamento ao desenvolvimento agrícola. Além da agricultura, a indústria marroquina mostra-se em fase de grande potencialização, principalmente nos segmentos de processamento de produtos agrícolas, perfazendo aproximadamente 30% do PIB.

Para mais informações: Ministério da Agricultura (www.onp.co.ma)

Turismo: O governo tem o intuito de desenvolver mais o setor com o plano "Plan Azur". Este plano é focado em priorizar a manutenção do meio ambiente no país através de campanhas antipoluição, proteção do patrimônio cultural e da herança social. Tal plano de governo foi embasado na riqueza natural do país, principal fator atrativo de turistas internacionais. Segundo dados atualizados do governo marroquino, em 2007 o setor de turismo gerou receita de US\$ 8 bilhões, tendo registrado a entrada de mais de 7,5 milhões de turistas. No âmbito internacional, os principais visitantes no país vêm da França e Espanha. Os principais locais de visita no país são cassinos, patrimônios históricos, praias, museus, parques e centros de recreação. Situado a noroeste da África, Marrocos é um país visto como místico e cultural. A paisagem é diversa e oferece fascinantes atividades. As montanhas Atlas mostram uma bela paisagem para caminhadas e a oportunidade de conhecer os nativos Berberes.



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

Member of the
General Union of
Chambers of Commerce
Industry and Agriculture
for Arab Countries

عضو في الإتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

**Reprodução somente com autorização da
Câmara de Comércio Árabe Brasileira
(Lei nº 9610/98).**



O setor de serviços, por sua vez, é o mais representativo da economia nacional, com uma participação no PIB em mais de 50%. As principais empresas de turismo no país são: no transporte aéreo, a Air Royal Maroc, e em acomodação, Atlas Hospitality Morocco. As principais cadeias hoteleiras operando no país são a Accor Risma SA e a Groupe Kenzi AS. No entanto são os hotéis independentes que dominam o país, com uma fatia de 93% do mercado. Marrakesh, Casablanca e Agadir são as cidades com a maior ocupação hoteleira, motivos associados ao turismo de negócios também.

País	Receita Turismo - US\$ Milhões				Desembarques Internacionais		
	Emissor	Receptivo			Mil		
	2003	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Marrocos	548	3.225	3.924	4.617	s/d	s/d	s/d

Fonte: Organização Mundial do Turismo, últimos anos com dados disponíveis

Para mais informações: Ministério do Turismo (www.tourisme-marocain.com)

Construção: o setor de construção vem sendo impulsionado por elevados investimentos do governo e da iniciativa privada em infra-estrutura logística, turismo (apontado como um dos maiores responsáveis pela expansão deste setor da economia), residências e em plantas de geração de energia. O governo vem promovendo políticas de atração da iniciativa privada para uma maior participação neste setor da economia. No que diz respeito às estradas, o governo do Marrocos conseguiu um empréstimo de US\$ 54 milhões junto ao Kuwait Fund for Arab Economic Development para a expansão de estradas para as áreas rurais, sendo, dessa forma, adicionados aos já existentes 57.707 km de estradas no país. Existem 2.000 km de ferrovias ao longo do país, sendo que apenas metade é eletrificada, de modo a existir uma grande demanda pela expansão e modernização da malha ferroviária do país. O governo tem um projeto de implementar uma ferrovia para trens de alta velocidade (de acordo com o modelo francês do TGV – train à grande vitesse) até o ano de 2030. A malha ferroviária é controlada pela empresa estatal Office National Des Chemins de Fer (ONCF), mas o governo permitiu a liberalização das tarifas, como forma de aumentar a competição entre o transporte ferroviário e rodoviário. O Marrocos e a Espanha assinaram um acordo para a construção de um túnel ferroviário subterrâneo que irá ligar a Europa à África sob o Estreito de Gibraltar, sendo financiado pela União Européia. Existem 12 portos no Marrocos, sendo que o de Casablanca é responsável por quase a metade do tráfico de navios e pela maior parte do manuseio de containeres. No porto de Mohammedia se localiza a maior parte do comércio de hidrocarbonetos e de fosfato. O governo também tem promovido a construção de zonas de livre-comércio e de estabelecimentos para o armazenamento de containeres nas proximidades dos principais portos do país. Onze, dos dezessete aeroportos do Marrocos, são internacionais, sendo que cinco deles estão sob ações de expansão, via investimentos do governo, principalmente para atender ao crescimento do número de turistas que desembarcam no país (estima-se que, em 2020, o Marrocos deva receber cerca de 27 milhões de turistas). A liberalização do setor de transporte aéreo em 2004 e a expansão da capacidade dos aeroportos fazem parte de uma estratégia do governo de melhorar sua infra-estrutura para atender e fomentar o setor de turismo. Um dos indícios da esperada expansão do setor de construção do Marrocos é o surgimento de indústrias voltadas à produção dos insumos e materiais usados na construção, a exemplo da indústria de cimento.

Telecomunicações: o setor de telecomunicações do país está cada vez mais aberto à competição e tem apresentado rápida expansão com a introdução de novos serviços, a exemplo da transmissão digital de dados. O governo espera que tal setor seja capaz de contribuir significativamente para o PIB do país, bem como que ele seja capaz de criar muitas oportunidades de emprego à população local, a exemplo se serviços via internet e de prestação de serviços. O crescimento da classe média e de empreendimentos de negócios fomenta a expansão do setor de telecomunicações do país. A agência reguladora do setor de telecomunicações é relativamente independente do governo, tornando-o mais atrativo a investimentos estrangeiros diretos nesse setor da economia do país. O acesso à internet é relativamente livre, inclusive a sites que promovem a independência de um território localizado no oeste do Saara, e o número dos que acessam a internet tem apresentado crescimento vigoroso ao longo dos últimos períodos.



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

Member of the
General Union of
Chambers of Commerce
Industry and Agriculture
for Arab Countries

عضو في الإتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

**Reprodução somente com autorização da
Câmara de Comércio Árabe Brasileira
(Lei nº 9610/98).**



Energia: o Marrocos importa mais de 90% da energia que consome. O país gera energia hidrelétrica, eólica e solar, tem reservas de gás natural, petróleo e carvão. A madeira é largamente usada como insumo para a geração de energia (queima da madeira) nas regiões rurais. Existe a possibilidade de reservas de petróleo e gás natural serem descobertas no país. Com o crescimento da demanda nos últimos períodos e o crescimento esperado para os próximos, o governo do Marrocos busca atrair investidores estrangeiros e a iniciativa privada em geral para atender essa demanda.

Indústria: a indústria de manufaturas contribui com cerca de 18% do PIB do país e emprega aproximadamente 13% da população economicamente ativa. A atividade da indústria de manufaturas está grandemente concentrada na região de Casablanca e o desenvolvimento deste setor se apresenta como um dos principais pontos de ação do governo com o objetivo de expandir a atividade econômica do país ao longo dos próximos anos. As principais indústrias manufatureiras do país são a de segmentos de alimentos processados, química, materiais de construção, processamento de madeira, componentes eletrônicos e a indústria têxtil. Em setores industriais de trabalho-intensivo, como a indústria têxtil, o Marrocos apresenta produtividade equivalente à chinesa e superior à indiana. A indústria têxtil, de processamento de alimentos, peixes e frutos do mar, indústrias conhecimento-intensivas (a exemplo da indústria farmacêutica e de tecnologias de ponta) e de investimentos em estrangeiros são apontadas como indústrias-chave para o desenvolvimento da competitividade do Marrocos no cenário internacional, recebendo atenção especial por parte do governo, inclusive com políticas de atração de investidores estrangeiros.

Mineração: o setor de mineração é dominado pela exploração de fosfato, realizado por intermédio de uma empresa estatal (Office chérifien des phosphates – OCP). O Marrocos possui $\frac{3}{4}$ da reserva mundial de fosfato, mas é apenas o terceiro maior produtor, atrás dos Estados Unidos e da Rússia. O país é o maior exportador mundial de pedras de fosfato e de derivados de fosfato, detendo 27% do mercado mundial e 38% do mercado mundial de ácido fosfórico. O setor está se abrindo ao investimento estrangeiro como forma de impulsionar e dar mais eficiência a este setor da economia do país.

Ambiente de Negócios

O ambiente de negócios do país se mostra prejudicado pela existência de um sistema tributário muito complexo, por um mercado de trabalho fraco e por uma infra-estrutura ineficiente. Entretanto, melhoras e avanços em reformas econômicas fizeram com que o país apresentasse avanços significativos, principalmente quando se analisa a facilidade de se realizar comércio internacional. Transferências unilaterais e investimentos estrangeiros diretos no país, atreladas a investimentos programados em infra-estrutura por parte do governo, tendem a melhorar ainda mais o ambiente de negócios do país, ao longo dos próximos períodos. A robusta performance macroeconômica do país é uma das responsáveis pela melhora do ambiente de negócios no Marrocos. Políticas públicas de incentivo à atração de investimentos estrangeiros diretos e de maiores investimentos em educação podem melhorar ainda mais o ambiente de negócios do Marrocos.

Investimentos

Investimento Estrangeiro Direto:

De acordo com as estimativas do FMI, em 2008 os Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) foram de US\$ 2 bilhões, valor 33,33% menor que em 2007, US\$ 3 bilhões.

O Marrocos possui mais de quarenta acordos de proteção e garantia sobre investimentos e para se evitar a bi-tributação com diferentes países. A lei no Marrocos garante a igualdade de tratamento tanto para aqueles que são originários do Marrocos, quanto a investidores estrangeiros. A política de promoção a investimentos estrangeiros no Marrocos está baseada nas seguintes premissas: no direito de se investir, no direito de se transferir a renda obtida com o investimento (lucros, dividendos, capital) e dos rendimentos oriundos de vendas ou liquidação, sem limites de valor e de período entre outros. Tais premissas são norteadas por uma arquitetura institucional e legal adequada para os investidores estrangeiros, por uma estratégia regional de atração de investimentos estrangeiros diretos e por estratégias setoriais de diversificação de atividades e de aproveitamento das vantagens competitivas regionais.



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

Member of the
General Union of
Chambers of Commerce
Industry and Agriculture
for Arab Countries

عضو في الإتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

**Reprodução somente com autorização da
Câmara de Comércio Árabe Brasileira
(Lei nº 9610/98).**



Principais Incentivos:

- A não cobrança de impostos sobre lucros e rendas por um período de cinco anos, sendo que após esse período incidirão taxas reduzidas;
- Não incidência de impostos sobre o valor agregado (*Value Added Tax – VAT*) para produtos e serviços destinados à exportação;
- Total conversibilidade cambial para o capital dos investimentos estrangeiros;
- Garantia de proteção aos investimentos realizados e de liberdade de transferência de capital, lucros isentos de impostos e receitas obtidas a venda ou a total ou parcial eliminação destes investimentos, inclusive de ganhos de capital;
- Não discriminação jurídica entre investidores estrangeiros e nacionais, quanto a direitos e deveres;
- Para investimentos vultuosos, isenção de impostos sobre a importação de bens de capital, equipamentos e ferramentas que, além de necessárias para o exercício da atividade da empresa, contribuam para sanar as necessidades regionais etc.

5

Zonas Industriais:

Para investimentos realizados nas chamadas zonas industriais, o governo pode arcar com parte dos custos, buscando impulsionar o desenvolvimento local. O governo do Marrocos, por meio do Fundo para o Desenvolvimento Econômico e Social Hassan II, fornece um robusto suporte para investimentos realizados no país. Tal fundo está mais dirigido para a promoção de investimentos em setores em que o Marrocos possui vantagens competitivas no mercado mundial:

- Partes e peças para automóveis, eletrônicos (feixes de cabos);
- Indústria de confecção/têxtil;
- Segmentos de atividades que contribuam para a melhora do meio ambiente, por meio de processos de reciclagem, tratamento e adequação de resíduos industriais;
- O suporte do fundo Hassan II se dá, principalmente, por meio da concessão de recursos financeiros para a execução dos empreendimentos. Existem cerca de dezesseis centros para ajudar investidores a efetivarem seus empreendimentos, promover e divulgar os projetos e características de setores potenciais para investimentos no Marrocos. Esses centros são chamados de Regional Investment Centers (RICs).

Porto de Tanger:

O porto de Tanger é o pilar logístico do comércio exterior de Marrocos, pois está situado no estreito de Gibraltar e cobre as mais importantes rotas marítimas da região com o mundo. Sendo administrado pela Tanger Med Port Authority, o porto de Tanger tem largas proporções, podendo atender a totalidade das operações de transporte marítimo do comércio marroquino. Integrado a um circuito logístico internacional, o porto de Tanger atende às atuais Zonas Francas do Marrocos, bem como às Zonas em fase de implementação. Essa proximidade às Zonas Francas e às rotas marítimas proporciona aos investidores internacionais grandes oportunidades, no que tange a abertura de empresas e indústrias nessas zonas.

Setores Potenciais:

Todos os setores da economia do Marrocos estão abertos a investimentos, no entanto o setor agrícola necessita de autorização prévia do governo para investimentos estrangeiros. Investimentos no mercado monetário, em zonas de exportação *offshore* e no setor de hidrocarbonetos também são regulados por legislações específicas para investimentos estrangeiros. Investidores estrangeiros não podem adquirir área de terra no Marrocos, mas podem deter licenças de uso (arrendamentos) por prazos longos.

- Setor médico (inclusive de seguro saúde, construção de hospitais, serviços médicos etc.) e sanitário;
- Setor de mídia impressa e áudio-visual;
- Setor de turismo;
- Setor de habitação (notadamente melhoria da qualidade das residências e construção de novos imóveis) etc;
- Setor de construção civil apresenta-se como um dos setores mais dinâmicos do país.

Para mais informações:

Porto de Tanger - www.tmsa.ma

Zona Franca do Porto de Tanger - www.tangerfreezone.com



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

Member of the
General Union of
Chambers of Commerce
Industry and Agriculture
for Arab Countries

عضو في الاتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

**Reprodução somente com autorização da
Câmara de Comércio Árabe Brasileira
(Lei nº 9610/98).**



Governo do Marrocos - www.maroc.ma

Rede de Investimentos Anima - www.animaweb.org

Abertura de Empresa:

A abertura de empresas no país é regulamentada por *Centros de Investimento Regionais*. Estes centros fornecem todas as informações necessárias, incluindo a lei que controla investimentos e abertura de empresas no país. Estes centros são administrados pelo Ministério de Economia e Finanças.

Para mais informações: Ministério de Economia e Finanças www.finances.gov.ma

Empresas brasileiras presentes no país:

- ✓ **Neobus:** possui um escritório de representação comercial desde 2006 e estuda a possibilidade de abrir uma unidade fabril no país para a fabricação de ônibus destinados ao mercado interno, bem como para servir de plataforma para a exportação. **www.spectrumroad.com**
- ✓ **Randon:** possui linhas de montagem em parcerias com empresas locais, importando kits de semi-reboque para serem montados no país. A empresa está presente no país desde a década de 70. **www.randon.com.br**
- ✓ **Santista Têxtil:** A fusão com a indústria têxtil espanhola Tavex aproximou a brasileira Santista Têxtil do Marrocos. A Tavex possui uma unidade produtiva no país árabe, para onde a Santista, uma das três maiores fabricantes de denim do mundo, exporta há cerca de oitos anos. **www.santistatextil.com.br**
- ✓ **Bunge Fertilizantes:** produz fertilizantes, notadamente fosfato, para venda ao Brasil. **www.bunge.com.br**

6

Comércio Exterior

Exportações: Segundo últimos dados disponibilizados pelo Intracen (International Trade Centre), o Marrocos exportou US\$ 12,531 bilhões ao mundo em 2006, apresentando um crescimento de 15% ante o ano de 2005. Os principais produtos exportados foram tecidos, rochas fosfóricas, ácido fosfórico e frutas cítricas. No ano de 2008, o país exportou US\$ 1,14 bilhão ao Brasil, 114,88% superior a 2007 (US\$ 532,39 milhões).

Importações: O Marrocos importou US\$ 23,29 bilhões do mundo em 2006 segundo o Intracen, representando, assim, um crescimento de 28% ante suas compras no ano de 2005. Os principais produtos importados pelo país foram bens semi acabados, produtos de energia, bens de capital e bens de consumo. Em 2008, o país importou do Brasil US\$ 511,11 milhões, apresentando um crescimento de 16,67% ante o ano de 2007 (US\$ 438,07 milhões).

Comércio Exterior Marrocos – Mundo*			
Principais Exportações 2006	% do total	Principais Importações 2006	% do total
Tecidos	21	Bens semi-acabados	25
Rochas Fosfóricas	9	Produtos de Energia	23
Ácido Fosfórico	5	Bens de Capital	22
Frutas Cítricas	3	Bens de Consumo	21
Principais Destinos das Exportações 2006	% do total	Principais Origens das Importações 2006	% do total
França	21,4	França	17,4
Espanha	20,5	Espanha	13,4
Reino Unido	4,9	Arábia Saudita	6,9
Itália	4,7	China	6,8

* Fonte: INTRACEN, último ano com dados disponíveis



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

Member of the
General Union of
Chambers of Commerce
Industry and Agriculture
for Arab Countries

عضو في الاتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

**Reprodução somente com autorização da
Câmara de Comércio Árabe Brasileira
(Lei nº 9610/98).**



Exportações Brasileiras - Marrocos

US\$ Milhões

Janeiro - Dezembro

HS	Descrição				% Participação			% Variação - 08/07 -
		2006	2007	2008	2006	2007	2008	
	Marrocos	391	438	511	6	6	5	16,67
17	Açúcar	211,87	161,62	176,00	54,13	36,89	34,44	8,90
12	Sementes e frutos oleaginosos	23,26	42,93	83,90	5,94	9,80	16,42	95,44
87	Veículos exceto ferroviários	52,40	57,84	65,50	13,39	13,20	12,82	13,25
10	Cereais	-	7,06	63,52	-	1,61	12,43	799,25
15	Gorduras e óleos vegetais	14,43	43,73	43,46	3,69	9,98	8,50	(0,62)
44	Madeira	13,68	20,93	25,73	3,49	4,78	5,03	22,90
84	Maquinário	15,46	12,58	13,30	3,95	2,87	2,60	5,73
85	Maquinário elétrico	0,76	1,69	6,63	0,20	0,39	1,30	292,46
72	Ferro e aço	40,55	61,58	5,95	10,36	14,06	1,16	(90,34)
24	Tabaco	2,13	4,16	5,49	0,54	0,95	1,07	31,94

Fonte: SECEX

Importações Brasileiras - Marrocos

US\$ Milhões

Janeiro - Dezembro

HS	Descrição				% Participação			% Variação - 08/07 -
		2006	2007	2008	2006	2007	2008	
	Marrocos	331	532	1144	6	8	11	114,88
31	Adubos ou fertilizantes	139,97	300,02	579,23	42,26	56,35	50,63	93,06
28	Produtos químicos inorgânicos	65,41	98,22	315,35	19,75	18,45	27,57	221,06
25	Sal, enxofre, terras, etc.	37,47	53,42	151,46	11,31	10,03	13,24	183,54
27	Combustíveis minerais	49,18	40,81	49,93	14,85	7,67	4,36	22,35
03	Peixes, crustáceos, moluscos etc.	21,34	17,71	21,35	6,44	3,33	1,87	20,51
85	Maquinário elétrico	14,56	17,35	20,96	4,40	3,26	1,83	20,80
62	Vestuário e seus acessórios, exceto malha	1,44	1,56	1,30	0,43	0,29	0,11	(16,70)
61	Vestuário e seus acessórios de malha	0,17	0,45	1,09	0,05	0,09	0,10	142,02
07	Produtos hortícolas, plantas etc.	0,52	0,68	0,86	0,16	0,13	0,08	25,62
76	Alumínio e suas obras	0,03	0,61	0,49	0,01	0,11	0,04	(18,37)

Fonte: SECEX

Oportunidades Comerciais

No que se refere às exportações brasileiras ao Marrocos e com base nas importações deste país do mundo, pode-se concluir que o Brasil ainda pode explorar muito do mercado marroquino. Com significativas importações no setor de bens de capital, as principais oportunidades para os produtos brasileiros centram-se nos capítulos de maquinário, máquinas e equipamentos elétricos e veículos. Este setor, em 2006, agregou um montante de mais de US\$ 6 bilhões em importações, dos quais o Brasil forneceu somente 1%.

Além disso, setores como o de ferro e aço, plásticos, madeira e cereais ainda podem ter suas exportações ao Marrocos ampliadas, já que este país é grande importador de produtos nesses segmentos. No que tange o crescimento das exportações, ainda em 2007, os capítulos de Gorduras e óleos, algodão e borracha apresentaram crescimentos de 202%, 178% e 106% sobre as exportações brasileiras ao Marrocos em 2006. Setores como estes merecem destaque, podendo configurar-se como boas oportunidades para as exportações brasileiras ao Marrocos nos anos seguintes.



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

Member of the
General Union of
Chambers of Commerce
Industry and Agriculture
for Arab Countries

عضو في الإتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

**Reprodução somente com autorização da
Câmara de Comércio Árabe Brasileira
(Lei nº 9610/98).**



Já nas importações, as oportunidades para o Brasil centram-se nos setores de combustíveis minerais, fertilizantes e principalmente produtos químicos inorgânicos (fosfato). Sendo o quarto maior mercado mundial em consumo de fosfato, o Brasil utiliza esse produto como matéria-prima para a fabricação de fertilizantes, muito utilizados na agricultura nacional. Com a abertura ao complexo industrial de Al-Jarf Al-Asfar, as possibilidades para importação de fosfato podem se ampliar, caso o Brasil inicie uma política de investimentos para produção e exportação de fosfato a partir do Marrocos, ao mercado brasileiro.

Para mais informações sobre Feiras no País: Escritório de Feiras e Exposições de Casablanca
www.ofec.co.ma

8

Regulamentação Aduaneira

Impostos: Os impostos aduaneiros no Marrocos variam de 2,5% a 50%. Nessa amplitude, sete tipos de impostos são aplicados: 2,5%, 10%, 17,5%, 25%, 32,5%, 40% e 50%. A taxa de 2,5% é aplicada a produtos não fabricados localmente e produtos relacionados a um projeto de investimento. Tratam-se de maquinário, ferramentas, equipamentos e suas peças e acessórios. Já a taxa de 50% é utilizada principalmente para a proteção da indústria local, sendo também aplicada a certos produtos agrícolas. Além das citadas acima, o Marrocos apresenta taxas adicionais de aplicação diversa: taxa para-fiscal à importação; calculada sobre o valor da mercadoria e não ultrapassa 0,25%, taxa interna de consumo; atinge certas categorias de mercadorias importadas ou produzidas localmente, tais como bebidas alcoólicas, produtos energéticos, tabaco manufaturado, artigos em pedras e metais preciosos, taxa sobre o valor agregado; esta taxa varia de 7% a 20% e é aplicada a uma variedade de produtos, tais como alguns agro alimentares, farmacêuticos, móveis escolares, alimentos processados, entre outros.

Certificação: A exportação de carne bovina para o país prevê a necessidade de garantias quanto à febre aftosa. A exportação de carne in natura tem restrições pelo governo marroquino.

Para mais informações: www.douane.gov.ma

Contatos e Fontes

<i>Câmara de Comércio Árabe Brasileira</i>	www.ccab.org.br
<i>Agência de notícias Árabe Brasileira</i>	www.anba.com.br
<i>Informações Comerciais</i>	comex@ccab.org.br
<i>Informações de Mercado</i>	infobiz@ccab.org.br
<i>Eventos</i>	marketing@ccab.org.br
<i>Embaixadas Brasileiras no Exterior e Embaixadas Estrangeiras no Brasil</i>	www.mre.gov.br



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

Member of the
General Union of
Chambers of Commerce
Industry and Agriculture
for Arab Countries

عضو في الاتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

**Reprodução somente com autorização da
Câmara de Comércio Árabe Brasileira
(Lei nº 9610/98).**